

782

A OBRA DO ARTISTA PLÁSTICO EDUARDO TREVISAN PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO-CULTURAL DA REGIÃO DE SANTA MARIA, RS
Ziegler, D.C. (Bolsista de Iniciação Científica)
SANTOS, N.C. (Co-orientadora)
GOMES, L.V.N. (Orientador)

Eduardo Trevisan é obrigatoriamente parte da história cultural da cidade de Santa Maria. Isto pode ser notado no fato de várias instituições locais levarem o nome desse artista como por exemplo a sala de exposições "Eduardo Trevisan". Além disto Santa Maria conta com a lei municipal que instituiu o Festival Estudantil de Artes, no qual uma série de atividades relacionadas com a pintura e escultura são desenvolvidas pela juventude local.

Paulatinamente Santa Maria vem recuperando a memória de sua comunidade os artistas e suas obras. Trabalhos de pesquisa de levantamento artístico-cultural estão em andamento como o caso da pesquisa "Arte em Santa Maria: Resgate e Registro". A diferença desta nossa pesquisa está na abordagem e focalização de um único artista que marcou época em Santa Maria, uma vez que sua obra tem despertado interesse de colecionadores e estudantes de diferentes níveis de ensino.

A pesquisa procura levantar as principais obras e classificá-las, mapeando o seu paradeiro e fazendo um registro fotográfico que ilustrará o nosso trabalho monográfico.

Para o desenvolvimento dos aspectos histórico-sociais que circunferem a obra de tão importante artista adotaremos como abordagem filosófica o método dialético, uma vez que procuramos entender a concepção dialética da realidade social e do pensamento do artista, encarando-a como um sistema móvel e mutável.

783

O MERCADO DE ARTE CONTEMPORÂNEA NO RS DE 1988a1992.
G.G.da ROSA & M.C.CURTIS (Educação Artística, ULBRA)

Esta pesquisa se dedica a investigar os artistas locais cuja produção seja aceita de forma significativa no mercado de arte contemporânea de Porto Alegre. A escolha deste tema justifica-se pela carência de estudos a respeito da produção artística contemporânea de nosso estado, e suas implicações com o mercado. A metodologia utilizada foi o contato direto com o circuito de arte local, através de entrevistas com galeristas e levantamento de dados em material especializado da área artística (periódicos, relatórios, catálogos) e em artigos editados em jornais de circulação diária de nossa cidade. Embora exista, no circuito de arte local, galerias e instituições que promovem o trabalho de artistas emergentes, ampliando as possibilidades do consumo fruição e incentivando a produção cultural, a análise dos resultados obtidos comprova que o mercado de arte contemporânea local é mantido via de regra, por artistas consagrados, pois o consumo-venda é feito por um grupo reduzido de colecionadores que mantém uma tradição conservadora.

FAPERGS-ULBRA